

NOTA EDITORIAL

Vol. 52 - 12/2021

RA'E GA - O ESPAÇO GEOGRÁFICO EM ANÁLISE

ISSN 2177-2738 (Online)

A RA'E GA apresenta a comunidade científica, nacional e internacional, o terceiro volume de 2021: **A GEOGRAFIA DA AMAZÔNIA EM SUAS MÚLTIPHAS ESCALAS** (DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/raega.v52i0>), o qual reúne oito artigos com diferentes temáticas correlatas ao conhecimento Geográfico e de outros campos do conhecimento científico, sobre um espaço particular: A Amazônia.

A RA'E GA agradece as autoras (es), a equipe editorial, as editoras (es) de secção, as revisoras (es), em especial as/os que atuaram na etapa de finalização deste volume: Marcelo Alonso, Edmilson Merces Batista, André Negreiros, Adilar Cigolini, Zeno Crocetti, Rafael Zilio Fernandes, Luciana Borges, José Ferreira, Gutemberg Silva, Luis Paulo Silva, Alexandre Rauber, Tony Sampaio e, ao Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da UFPR.

Todas estas atividades são fundamentais para o desenvolvimento científico brasileiro e foram essenciais para a qualidade do presente volume.

Editor-chefe:

Ph.D. Tony Vinícius Moreira Sampaio –UFPR

Editores deste volume:

Ph.D. Adilar Cigolini (UFPR)

Ph.D. Gutemberg de Vilhena Silva (UNIFAP)

Equipe editorial:

Maíra Oneda Dal Pai -UFPR

Marianne Oliveira – UFPR

Editoras (es) de Seção:

Ph.D. André Augusto Rodrigues Salgado - IGC-UFMG - Brasil

Ph.D. Fábio Marcelo Breunig – INPE - UFSM – Brasil

Ph.D. Jorge Rocha - IGOT-UL - Portugal

Ph.D. Maria Geralda de Almeida - IESA/UFG – Brasil

Ph.D. Margarete Cristiane de Costa Trindade Amorim – FCT-UNESP - Brasil

Os artigos publicados no dossiê **A GEOGRAFIA DA AMAZÔNIA EM SUAS MÚLTIPHAS ESCALAS** abordam conteúdos diversos e denotam a diversidade de abordagens sobre a região. Os textos traduzem desafios científicos, que envolvem problemas sociais e políticos, na busca por entender um dos recortes regionais de maior complexidade do planeta. O futuro não pode prescindir da ciência em suas diversas ramificações numa relação equilibrada entre os interesses que se sobrepõem, muitas vezes de maneira contraditória, sobre a Amazônia.

- Relação entre a vegetação não-fotossintética (NPV), intensidade do fogo (dNBR) e energia radiativa do fogo (FRP), no sudeste da Amazônia Legal.
- Compreensão de cartografia(s) na Amazônia (A'we, Tukano e Mebêngôkre) e problematização sobre as diferentes visões cartográficas, que estão em constante negociação e disputas, nos processos de mapeamentos na região.
- Análise das taxas de desmatamento, na Amazônia Legal Brasileira, com apoio do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal, por Satélite (PRODES), e discussão sobre a perda de floresta acumulados até o ano de 2020, em cada unidade federativa.
- Análise de como famílias reassentadas em Rural Coletivo, município de Várzea do Xingu – PA, utilizam o solo nas Áreas de Preservação Permanente (APP), tendo por referência o Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012).
- Avaliação da Área de Livre Comércio (ALC) de Guajará Mirim-RO e dos benefícios fiscais concedidos pela Zona Franca de Manaus, tomando como referência o Federalismo, o papel das agências de fomento, e os artifícios que distorcem os objetivos da política de desenvolvimento regional.
- Avaliação de particularidades, da relação entre sociedade e natureza na Amazônia, à luz da noção miltoniana de “flexibilidade tropical”, que adaptada ao contexto da realidade geográfica em foco, é denominada de “flexibilidade equatorial”.
- Compreensão da relação local-global, na Formação Territorial da região das Guianas, ao longo dos cinco séculos.
- Caracterização e análise da relação, entre estrutura econômica e geração de emprego, na Amazônia colombiana.